

03 de agosto de 2017

- **SEPROD realiza eventos para debater a Lei 12.598, com ênfase ao Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa***
- **Lockheed Martin vai modernizar os P-3C Orion da Alemanha***
- **Poland sends mixed signals on Patriot negotiations***

SEPROD realiza eventos para debater a Lei 12.598, com ênfase ao Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa*

Representantes da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), do Ministério da Defesa (MD), e de associações e federações do setor estiveram reunidos, na última terça-feira (1), para participar do 9º Fórum da Indústria de Defesa (FID) e do Simpósio da Lei 12.598, que estabelece normas especiais para as compras e financiamentos, bem como institui o Regime Especial para a Indústria de Defesa (RETID). O evento foi realizado no auditório do anexo do Comando da Aeronáutica, em Brasília (DF).

“A meta de hoje é apresentar, junto à Receita Federal, as interpretações sobre o Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa (RETID) e sobre a Lei 12.598. Ouvir das empresas novas demandas e dificuldades de entendimento e minimizar qualquer dessas

dúvidas”. explicou o chefe do Departamento de Produtos de Defesa (DEPROD), brigadeiro Paulo Roberto de Barros Chã.

A abertura do evento contou com a participação do secretário da SEPROD, Flávio Basílio, que falou das atividades desempenhadas para o desenvolvimento da BID e listou os acontecimentos recentes que envolvem o tema, tais como: o ingresso do MD na Câmara de Comércio Exterior (Camex); a habilitação dos Fundos Constitucionais de Financiamento para concessão de empréstimos à BID; e o decreto assinado pelo governo de Pernambuco, na semana passada, que integra os Produtos de Defesa ao programa local de desconto (até 95%) em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O secretário também destacou a medida provisória 774, que trata da contribuição previdenciária incidente sobre a receita bruta e da alíquota de importação, que está para aprovação na Câmara dos Deputados e deverá ser votada ainda nesta semana. “Essa medida provisória pode ser a maior revolução da Base Industrial de Defesa. Se aprovada, teremos uma redução da carga tributária sobre a folha de pagamento das empresas estratégicas de defesa. Será a maior contribuição com vistas de incentivo tributário fiscal de toda a história da BID”, explicou o secretário.

Durante os eventos, os participantes debateram a efetividade do RETID e da Lei 12.598. Para tanto, as considerações sobre o entendimento dos temas por parte dos membros das associações e federações foram ouvidas para adequações.

“Essa interação entre o órgão governamental e a indústria é fundamental para a BID. São assuntos diretamente ligados ao fomento da indústria. O diálogo é importante para eliminar as dúvidas e para que tenhamos a oportunidade real de gerar os empregos e novas tecnologias que a indústria de defesa proporciona, não só no meio militar, como, também, no civil”, ressaltou o brigadeiro Chã.

Segundo o coronel Lauri da Silva, do DEPROD, o 9º FID foi fundamental para o esclarecimento de dados. “Além de informar às federações e associações acerca dos trabalhos realizados pelo MD em parceria com a Receita Federal, no sentido de esclarecer as lacunas de interpretação que tem impactado na não-utilização do RETID por parte das empresas de defesa. Os eventos também foram uma oportunidade de interagir com os representantes das diversas instituições presentes, visando agregar o máximo de informações”, destacou.

Os dados e questionamentos apresentados durante os eventos servirão para aprimorar o documento final que será encaminhado à Receita para apreciação e publicação dos resultados que terão base legal, no caso de futuras fiscalizações que venham a ocorrer nas empresas.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 02 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/33573-seprod-realiza-eventos-para-debater-a-lei-12-598-com-enfase-ao-regime-especial-tributario-para-a-industria-de-defesa>

Lockheed Martin vai modernizar os P-3C Orion da Alemanha*

A Lockheed Martin Global Inc., Owego, Nova York, recebeu um contrato de US\$ 158,5 milhões para a modificação de um contrato de preço fixo previamente adjudicado.

Esta modificação para os trabalhos de atualização do sistema de missão da Fase 2 inclui atualizações para computadores de missão, equipamentos acústicos, sistemas de armamento/munições, displays e controles em oito aeronaves P-3C para o governo da Alemanha no âmbito do programa de vendas militares estrangeiras (FMS).

Fornecerá novos sistemas de missão e acústica com vários componentes alemães específicos para satisfazer os requisitos operacionais atuais e futuros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O trabalho será realizado em Manching, Alemanha (80%); e Owego, Nova York (20%), e deverá ser concluído em maio de 2022.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 02 de agosto

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/08/02/lockheed-martin-vai-modernizar-os-p-3c-orion-da-alemanha/>

Poland sends mixed signals on Patriot negotiations*

WASHINGTON — The secretary of state at Poland's Ministry of National Defence has threatened to break off an impending deal with the U.S. government to buy Patriot air-and-missile defense systems if certain requirements for technology transfers are not met, according to a letter sent July 15 to the director of the U.S. Defense Security Cooperation Agency.

Then the Polish government attempted to temper the letter in an Aug. 1 posting on the ministry's website after the letter went public.

The letter was sent just over a week after a memorandum was signed by Polish Defence Minister Antoni Macierewicz and DSCA Director Vice Adm. Joseph Rixey that set up a

two-phased plan to buy Patriot. The memo signing directly followed a visit by U.S. President Donald Trump to Poland where he praised Poland for wanting to buy Patriot.

The memo made political headway but is seen as no closer to minting an actual deal than it was earlier this year when the country said it would buy Patriot by year's end.

Poland and the U.S. government have been working through negotiations regarding what is in the realm of the possible for the Wisla program. The country wants a good deal of technology transfer, and it has made several unique requests that have slowed the possible purchase of the Patriot systems, asking for the first two of eight batteries to have Northrop Grumman's not-yet-fielded Integrated Air and Missile Defense Battle Command System, or IBCS, included by 2019 and the following six Patriots to have a 360-degree radar, which Patriot also currently does not have.

The U.S. Army won't be fielding IBCS itself until likely 2022.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 02 de agosto

Link: <http://www.defensenews.com/smr/space-missile-defense/2017/08/02/poland-sends-mixed-signals-on-patriot-negotiations/>

* Não mencionado o autor no texto.